
Planejamento Urbano e Regional - Uma cidade pode comprar sua Sustentabilidade?

Daniel Lai - 10337957

Davi Augusto - 10410239

Davi Gustavo - 10267038

Gabriel Vitalo - 10337471

Guilherme Scarpa - 10337770

Contextualização Econômica:

- Compras públicas atingiram um terço dos gastos públicos globais em 2016;
 - Ineficiências nas compras governamentais, serviços públicos e transferências no Brasil podem custar 3,9% do PIB;
 - Necessidade de investimentos governamentais com impactos que beneficiam a sociedade e de medidas efetivas para mitigar os efeitos da degradação ambiental e da mudança climática leva a reavaliar o papel das contratações públicas.
-

Aquisições Sustentáveis

- Nesse contexto, surge a ideia de aquisições sustentáveis;
 - Aquisições de bens, obras e serviços que causariam impactos positivos para o meio ambiente, saúde e segurança humana, em comparação com outros que competem e cumprem a mesma função;
 - Necessitam de perspectiva a longo prazo, integrando as dimensões econômica, social e ambiental;
 - ICLEI, C40 e Pacto de Prefeitos para o Clima e a energia.
-

Desafios no Brasil

- Falta de sensibilização dos gestores públicos;
 - Estrutura Jurídica pouco favorável;
 - Falta de instrumentalização do mercado privado;
 - Mudar a perspectiva de curto para longo prazo;
-

Soluções:

- Estrutura jurídica mais proativa;
 - Termos de referência, projetos básicos e editais com quesitos sustentáveis, tanto socioeconômicos quanto ambientais.
 - Critérios em processos de licitações que privilegiem esses aspectos, não levando em conta exclusivamente o preço, como é feito atualmente.
 - Poder de compra da Administração Pública e a consideração de critérios de sustentabilidade leva o fornecedor privado brasileiro a se preparar para melhor atender tais demandas, incentivando, até mesmo, a inovação de nosso parque industrial.
-

Casos Práticos:

- Novo decreto que visa regular a “compra verde” (aquisição sustentável);
 - Será valorizada nas licitações a contratação de produtos e serviços que gerem menos resíduos e que tenham menor consumo de água, matérias-primas e energia em sua fabricação;
 - “Como o ente público é um grande comprador, ele induz todo o mercado. Nossa idéia é incentivar o setor privado a fazer o mesmo dentro de seus programas”.
 - Primeira fase: produtos de almoxarifado;
 - Demais fases: eletroeletrônicos;
-

Referências:

- **Matéria El País:**
https://brasil.elpais.com/brasil/2019/07/18/opinion/1563470292_970938.html ;
 - **Artigo sobre aquisições sustentáveis:**
http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=3081&catid=29&Itemid=34 ;
 - **Artigo sobre desafios das compras verdes:**
<http://portaldelicitacao.com.br/2019/artigos/compras-verdes/> ;
 - **ICLEI :** <https://www.iclei.org/>
 - **C40:** <https://www.c40.org/>
-